



SIMULADO I
2ª FASE

XXXIII

Exame da OAB

DIREITO CIVIL

PROVA PRÁTICO - PROFISSIONAL

Informações gerais

- Essa prova é focada na 2ª fase do XXXII Exame de Ordem da OAB;
- A peça prática-profissional e as questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca do certame, a FGV;
- 5 horas é o tempo disponível para a realização da prova, incluso o tempo para preenchimento do caderno de textos definitivos, tente realizar este simulado respeitando este limite de tempo conforme ocorrerá no dia de seu exame.
- Se possível realize a transcrição dos textos respostas para um outro papel, respeitando o número de linhas, assim poderá exercitar o seu tempo.
- Esse simulado não é uma das rodadas de correção de peças e questões individualizadas, que serão disponibilizadas futuramente somente aos alunos que efetuaram a compra do nosso curso.
- Esse simulado é uma auto avaliação! Você mesmo (a) vai corrigir, a partir da aula em vídeo, sua peça e suas questões.
- A partir das 14h, os nossos professores iniciarão a Correção da Prova AO VIVO, no canal do Estratégia OAB no YouTube comentando e resolvendo todos os itens das questões. Aproveite para assisti-la AO VIVO e corrigir os erros.

Siga as nossas Redes Sociais

Estratégia OAB no YouTube
[instagram.com/estrategiaoab](https://www.instagram.com/estrategiaoab)



ATENÇÃO!

Esse caderno de prova é disponibilizado de maneira gratuita, para que os candidatos à 2ª Fase do XXXIII Exame possam praticar. Por isso, será importante para nós que você dê o máximo de publicidade a esse simulado. Envie para os seus amigos, mande em listas de e-mails, *WhatsApp*, etc. Assim, mais gente tem acesso a ele! =) O objetivo é difundi-lo ao máximo!

O fato de o simulado ser gratuito, não significa que ele não seja protegido pela Lei de Direitos Autorais. A cópia ou distribuição não autorizada, sujeita o infrator às sanções previstas nos arts. 101 e ss. da Lei 9.610/1998.

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL

Paulo Sousa

Jubiscleu é proprietário de um imóvel rural, situado em Cruzeiro do Oeste/PR, que pertence a sua família há várias décadas, nunca tendo deixado de trabalhar e morar no local. Ao saber que Ronisvaldo estava sem moradia e passava por muitas dificuldades financeiras, Jubiscleu o autorizou a morar e exercer atividade agrícola em uma pequena área da propriedade.

No entanto, decorridos aproximadamente dois meses, Ronisvaldo aproveitou-se que Jubiscleu informara a ele que faria uma longa viagem para realizar um tratamento médico e vendeu a área que lhe foi cedida para Josefino. Passados alguns dias, Ronisvaldo apossou-se do restante do imóvel de Jubiscleu e, em seguida, vendeu metade para Rodomar e a outra metade para Lauriel, tudo em apenas sete meses.

Os adquirentes foram informados por vizinhos a respeito da viagem de Jubiscleu, mas, mesmo sabendo da situação, mantiveram-se na área. Alegaram que Jubiscleu havia abandonado a área e dado ela a Ronisvaldo.

Jubiscleu tinha uma pequena plantação de uvas e possuía algumas cabeças de gado. Os compradores, juntamente com Ronisvaldo, abateram o gado, venderam alguns e consumiram outros, venderam e posteriormente destruíram toda a plantação de uva para construir um celeiro no local.

Um mês após as vendas, Jubiscleu retornou da viagem e deparou-se com a inesperada situação, sendo brutalmente impedido de adentrar no imóvel pelos compradores. Alegaram eles que eram os legítimos possuidores, já que possuíam documento comprovando a aquisição das terras, e ameaçaram Jubiscleu, caso este retornasse à área, e enfrentá-los armados.

Considerando a situação hipotética apresentada, na qualidade de advogado(a) contratado(a) por Jubiscleu, imediatamente ao ocorrido, redija a peça processual cabível em face dos acontecimentos descritos.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	

12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	

43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	

74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	
91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	

105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	
121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	

136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	



Estratégia

OAB

QUESTÃO 1

Hilde e Marco, casal divorciado, faleceram. Wesley, 45 anos, filho do segundo casamento de Marco, é funcionário público bem-sucedido. Breno, 67 anos, filho do casamento de Hilde com Marco é desempregado, solteiro e sem filhos, vivia com sua mãe até a morte desta. Wesley e Breno não mantinham contato por conta da homoafetividade de Breno, mal vista por seu irmão mais novo. Em decorrência da idade, Breno passou a desenvolver enfermidades que o impossibilitaram de exercer qualquer atividade laboral. Carmen, prima de segundo grau de Breno, diarista, sempre o visitava e comprava para ele, alguns remédios. Inconformada com a negligência de Wesley, Carmen aconselha Breno a buscar um advogado para que, por meio judicial, consiga ajuda financeira.

Mediante os fatos narrados, responda:

- A) Wesley pode ser demandado em ação de alimentos por Breno?
- B) Suponha que Wesley inadimpliu as prestações alimentícias por três meses seguidos. Quais medidas são cabíveis nesta situação? Quais as consequências?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	

20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Estratégia

OAB

QUESTÃO 2

Célia é produtora rural. Há quinze anos tem contrato de compra e venda de safra com as fazendas vizinhas de sua propriedade. A fim de ampliar sua quantia de insumos, propôs contratar com Ênio, novo proprietário local, para adquirir dele, sua safra de soja, plantada naquele ano e, cuja expectativa era de treze toneladas. Ênio nunca havia contratado com Célia antes; por essa razão, ficou em dúvida quanto a estipulação do valor do contrato. Sendo assim, os contratantes, acordaram que o gerente do banco no qual seria feito o financiamento, estipularia o preço da safra.

Frente ao exposto, responda:

- A) É possível que o gerente determine o valor do contrato entre Célia e Ênio? Caso o banco resolva não financiar a próxima safra, qual o efeito legal?
- B) Suponha que uma praga destrua toda a safra de soja de Ênio, de modo que Célia nada receba. O pagamento pela safra ainda é devido?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Estratégia

OAB

QUESTÃO 3

Marilene, casada com Júlio e dona de uma mansão, resolveu fazer uma viagem de 95 dias em comemoração ao aniversário de doze anos de seu casamento. Kauê, amigo do casal, se incumbiu de cuidar da mansão durante a viagem dos amigos. Quando voltaram, Marilene e Júlio não conseguiam mais entrar em sua casa, pois, Kauê havia se mudado para lá e trocado todos os trincos das portas e, ainda vendeu algumas galinhas ornamentais e ovos da criação de Marilene, obtendo um lucro de R\$ 2.000,00. Júlio entrou por uma janela que estava aberta e desferiu vários golpes contra Kauê, expulsando-o de sua casa. Desorientado, Júlio buscam um advogado para saber como proceder.

Diante do ocorrido, responda as seguintes questões:

- A) Kauê poderá ingressar com ação em face de Júlio por conta da agressão sofrida? Júlio terá algum direito sobre as galinhas e ovos que Kauê vendeu?
- B) Suponha que Júlio não tenha conseguido expulsar Kauê de sua casa, como deveria proceder o advogado do casal?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	

20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Estratégia

OAB

QUESTÃO 4

Efésio, é dono de um supermercado cujos lucros ultrapassam R\$ 1 milhão por ano. É casado com Andrea e pai de Joel. Em 15/10/2000, Efésio saiu para caminhar e ninguém mais o viu nem dele teve notícias. Andrea faleceu e Joel assumiu o supermercado. Em 15/10/2003, Joel requereu a declaração de ausência de seu pai e a abertura de sucessão provisória. Em 05/10/2012, Joel requereu a abertura da sucessão definitiva. O juiz em sentença, dá provimento ao pedido de Joel e determina o arquivamento definitivo dos autos. Em 15/10/2020, Efésio retorna e descobre que seu filho, mal administrador está levando o mercado à falência e que foi homologada a sucessão definitiva em face de Joel. Diante disso, Efésio busca orientação jurídica para saber como reaver seus bens.

Diante da exposição dos fatos, responda:

- A) No caso em tela, é possível que o advogado de Efésio requeira a rescisão da sentença do juiz?
- B) Efésio pode requerer que seu filho lhe devolva o supermercado e, lhe indenize pela falência?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	

19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Assinatura OAB: até a aprovação
<http://bit.ly/Assinatura-OAB>